

Mário Barbará - Porta do Sonho

tom:

Quando abro as portas do sonho
 Sinto o gosto da liberdade
 Pés descalços, camisa aberta
 Mesas postas pelas varandas
 E uma dor roendo meu peito
 Se fazendo sem ter razão
 Deve ser a dona alegria
 Campereando pelas coxilhas
 Entre avencas e samambaias
 Pelas sangas, abrindo trilhas
 Maneirosa dona alegria
 Redomando meu coração
 Geme gaita, chora, a viola corta
 Firme punhal de prata

Espanta o medo, abre asas e voa livre o meu coração
 Quando abro as portas do sonho
 Sopram ventos de rebeldia
 Trovoadas, raios e medos
 Ferve o sangue em meio aos receios
 E depois em calma e riso
 Faz-se o canto paz e aconchego
 Me levando feito magia a lugares de não sei mais
 É a vida em seu galope me envolvendo redemoinho
 É punhal que se crava lento e abre em festa meu coração
 Geme gaita, chora, a viola corta
 Firme punhal de prata
 Espanta o medo, abre asas e voa livre o meu coração
 Espanta o medo, abre asas e voa livre o meu coração

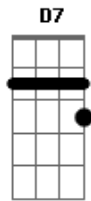
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com